

# Oração dominical

5 Quaresma

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 21 março 2021

**Tu levantaste, tu reuniste o teu Povo;  
na nova Jerusalém, cantaremos sem fim!  
Cantaremos sem fim!**

Eu te exalto, Senhor, porque me levantaste  
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;  
Senhor, tu curaste-me e tiraste-me dos infernos;  
quando eu já descia à cova, tu deste-me a vida.

Irmãos:

A vida cristã tem na base uma conversão, uma contínua conversão.

Ser Cristão quer dizer deixar de lado muita coisa, muitos critérios, muitas maneiras de pensar e de fazer. E quer dizer depois acreditar, escolher e aceitar a alternativa do Evangelho que leva a viver segundo o Espírito de Deus, de tal modo que Paulo pôde dizer «já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim» (Gal 2,20).

tem piedade de nós  
que os dias gastam  
ao cinzento das velhas querelas  
e na melancolia

tem piedade da tristeza  
da compulsividade  
para a repetição sem resto  
do que em nós sabemos

**Kyrie, eleison!**

tem piedade da nossa sujeição  
à friquidez canónica  
tem piedade de nós, inchadas velas  
não permitindo a outros  
navegações de afetos  
ou pensamentos  
que não seja em espelho

tem piedade de nós, tão exauridos de vida  
da dor tão longe, e a dor tão perto

**Christe, eleison!**

tem piedade de nós que mal-amamos  
porque a nós mal nos amamos  
e desapiedados somos  
para com os mal-amados,  
os desenraizados de si e do seu bem

tem piedade de nós  
que iludimos a morte  
com ruínas de fumo e de louvor!

(José Augusto Mourão)

**Kyrie, eleison!**

Oremos (...)

Ó Deus:

pelo teu Filho realizas admiravelmente  
a reconciliação do género humano;  
concede que o povo de batizados  
se prepare com devoção e com fé  
para as próximas solenidades pascais.

Por nosso Senhor Jesus Cristo,  
teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!

**Amen!**

Leitura do Livro do Profeta Jeremias (31,31-34)

Oráculo do Senhor: Virão dias nos quais concluirei com as Casas de Israel e de Judá uma Aliança nova. Não será como a que firmei com seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os retirar da terra do Egito, Aliança que eles violaram, embora eu exercesse o meu domínio sobre eles - oráculo do Senhor. Mas esta é que vai ser a Aliança que hei de estabelecer com a Casa de Israel, passados estes dias - oráculo do Senhor. Hei de pô-lhes a minha Lei no íntimo da alma e gravar-lha-ei no coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu Povo. Não terão de ensinar uns aos outros, nem de dizer cada qual a seu irmão: *Aprende a conhecer o Senhor*. Todos eles me hão de conhecer, desde o mais pequeno ao maior — oráculo do Senhor. Pois hei de perdoar-lhes os pecados e não mais recordarei as suas faltas.

## **Louvor e glória a Ti, Jesus Cristo, Senhor!**

Se alguém estiver ao Meu serviço, que Me siga;  
e onde Eu estiver, aí estará também o meu servidor.

## **Louvor e glória a Ti, Jesus Cristo, Senhor!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (12,20-33)

Havia alguns gentios entre os que tinham subido a Jerusalém para fazerem adoração durante a Festa. Foram ter com Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: Ouve lá: nós queríamos ver Jesus. Filipe foi dizê-lo a André, e Filipe e André foram por sua vez dizê-lo a Jesus. Então, ele tomou a palavra e disse-lhes: Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo não morrer, fica só ele; mas, se morrer, dá muito fruto. Quem tem amor à vida perde-a, mas quem odeia a sua vida neste mundo conserva-a para a vida eterna. Se alguém estiver ao meu serviço, que me sirva; e, onde eu estiver, aí estará também o meu servidor. Se alguém estiver ao meu serviço, o Pai o honrará. Agora, a minha alma está perturbada. E que hei de dizer? Pai, salva-me desta hora? Mas por causa disto é que eu cheguei a ela! Pai, glorifica o teu nome. Veio então do Céu uma voz: Glorifiquei-o e tornarei a glorificá-lo. A multidão que estava presente e ouvira dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: Foi um Anjo que lhe falou. Jesus tomou a palavra e disse: Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir, foi por vossa causa. É agora o julgamento deste mundo. É agora que o príncipe deste mundo vai ser lançado fora, e eu, uma vez elevado da terra, atrairei todos a mim. Falava deste modo para indicar de que morte ia morrer.

## **Louvor e glória a Ti, Jesus Cristo, Senhor!**

Homilia

Lemos aqui, na homilia da semana passada, um trecho do primeiro Livro das Crônicas, afinal uma síntese da história israelita que se estende desde as origens — de Adão a Abraão (Isaac, Ismael, David, Salomão, etc.) — e vai até ao édito da libertação de Ciro, o rei persa que no ano 538 a. C. permitiu que os judeus desterrados na Babilónia voltassem a Jerusalém. O Rui, na “Reciclagem”, ensinou depois muito bem!

O Cronista dá uma visão da História passada, desde a origem do homem até ao restabelecimento do culto depois do desterro babilónico. Deus está de novo com o Povo no Templo a construir na cidade santa!, alegra-se o

povo, até porque, o rei *“mantê-lo-ei em minha casa e no meu reino e o seu trono será firme eternamente”* (1 Cro 17,14). Todos, os reis e os profetas, punham os seus olhos no Templo e na teocracia (política religiosa).

Mas chegaram depois questões e novos profetas. Estes tinham começado a aparecer lá pelo séc. VIII aC, mas houve muitos mais (Amós, Oseias, Isaías...) que prometiam o florescimento de uma nova e verdadeira paz, e a ida a Sião de todos os povos.

No seguimento de leitura das Crónicas, a Liturgia de hoje apresenta um destes Profetas mais novos, Jeremias, o profeta chamado por Deus que lhe respondeu:

***“Aaaaah, meu Deus, mas eu nem falar sei!***

***E Deus respondeu-lhe: Não digas que não sabes falar. Irás aonde eu te enviar e dirás tudo o que eu te mandar. Não terás medo diante de ninguém pois eu estarei contigo”.*** (Jer 1,4-8).

E Jeremias foi e dizia o que via: *“Olho a terra, é um caos informe. Olho o céu, está sem luz. Os montes tremem, as colinas estremecem. Homens, já não há; as aves fugiram do céu. A terra fértil é agora um deserto. As povoações foram arrasadas pelo Senhor, pelo incêndio da sua cólera!”* (4,23-26). *“Ouvem-se gritos de pavor, de terror e não de paz”* (30,5). *“De terras longínquas vem-nos o inimigo lançar gritos de terror contra as cidades de Judá. Ao ouvirem a cavalaria e a infantaria, os habitantes fogem”.* (4,16.29). *“Ouço um grito, parece de uma mulher a dar à luz; é o grito angustiado de Sião”* (4,31).

Porquê assim? *“O meu povo esqueceu-me”* (18,15). *“Abandonou-me”* (2,13). *“Dia e noite, os meus olhos desfazem-se em lágrimas; o meu povo tem uma grande ferida, mas é uma chaga que não tem cura”* (14,17). *“Abandonou-me, a mim que sou uma fonte de água viva, e preferiu construir cisternas rotas que não conseguem reter as águas”* (2,13). *“Quem se compadecerá de ti, Jerusalém? Quem, no seu caminho, vai agora fazer um desvio, pequeno que seja, para te vir perguntar como estás? Abandonaste-me e voltaste-me as costas!”* (15,5).

*“Aaaaih!, as minhas entranhas e o meu peito! Estou nervosíssimo e já me não posso calar”* (4,19). *“A minha dor não tem cura e o meu coração desfalece”* (8,18). *“Ooh! Se eu tivesse uma fonte de água que me refrescasse a cabeça e uma fonte de lágrimas nos meus olhos, dia e noite choraria as chagas do meu povo!”* (8,23)...

Nesta situação, o profeta quase desespera: *“Ai de mim, mãe que me geraste: sou um homem de provocar fraturas e abrir contendias com todo o mundo!”* (15,10)...

Mesmo assim, cumpria a sua missão: *“O Senhor enviou-me a profetizar contra este templo e esta sociedade”* (26,12)...

...«*Emendai a vossa conduta e as vossas ações, e eu — o Senhor — habitarei convosco neste lugar; mas não vos iludais com razões falsas, sempre a dizer “o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor”! Se emendardes a vossa conduta e as vossas ações, se julgardes os pleitos com retidão, se não explorardes o imigrante, o órfão e a viúva, se não derramardes sangue inocente neste lugar, se não seguirdes — para vosso mal — deuses estrangeiros, então eu habitarei para sempre no meio de vós neste lugar, na terra que dei a vossos pais, nos tempos antigos e para sempre» (7, 1-8)...*

Deste modo, o profeta extirpava falsas seguranças e ilusões, religiosa e politicamente equivocadas. Todo o seu ministério profético foi uma luta aberta e declarada contra qualquer forma de falsidade. Mas sobretudo Jeremias soube fecundar a história com a notícia de um futuro de graça e de novidade.

*“Vou reunir-vos de todas as terras para onde, no furor da minha ira e no fundo da minha indignação, vos exilei. Conduzir-vos-ei a este lugar, para que, aqui, habiteis em segurança. Sereis o meu povo e eu o vosso Deus. Dar-vos-ei um coração puro e uma conduta íntegra. Respeitar-me-eis toda a vossa vida, para vosso bem e bem dos filhos que vos hão de suceder. Farei convosco uma aliança eterna e não me cansarei de vos abençoar. Ajudar-vos-ei a respeitar-me, a que não vos separeis de mim. Terei alegria em fazer-vos bem. Instalar-vos-ei de verdade nesta terra, com todo o meu coração e toda a minha alma!” (32, 37.44...).* Poderíamos recordar, agora mesmo, e de novo, as palavras do Profeta lidas hoje na Liturgia.

No fundo, o que revolvía as entranhas e o peito do Profeta (8,8) era a consciência do amor de Deus pelo seu povo. Face ao que lhe parecia ser o fracasso da sua pregação e perante as ameaças de morte que lhe faziam os poderosos que o queriam calar, o profeta bem tentou retirar-se. Mas não conseguiu. Pelo contrário; fez das fraquezas forças, este que é um dos maiores profetas de Israel.

*“Ai daquele que constrói a sua casa sobre a injustiça e os seus aposentos com iniquidade! Ai daquele que obriga o seu próximo a trabalhar sem lhe pagar o salário! Ai daquele que diz: Vou mandar construir um grande palácio, salões espaçosos, com rasgadas janelas e tetos de cedro pintados de vermelho! Pensas que és rei só porque podes comprar cedro? Mas repara: o teu pai comia e bebia — e muito bem! — mas também praticava a justiça e o direito e partilhava do seu com os pobres e os indigentes. E isso é que é conhecer-me! Palavra do Senhor! Mas tu, pelo contrário, só tens olhos e coração para o lucro, para derramar sangue inocente, abusando e oprimindo” (22, 1-4. 13-17)...*

*“Vamos denunciá-lo, vamos desfazê-lo e assim nos vingaremos dele”* (20,10) — ameaçava a multidão. *“Este homem merece a morte porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes todos”* (26,22)... — diziam os sacerdotes do templo de Jerusalém. *“Os que eram meus amigos espiam agora os meus passos”* (20.10)... — lamentava-se o profeta.

*“O sacerdote Pachiur mandou [um dia] espancar o profeta e pô-lo no cepo da prisão”* (20, 2), e *“o rei Sedecias deu ordens no sentido de que ficasse retido no pátio da guarda”* (37, 21). Mas os dignatários disseram ao rei: *“Morra este homem que desmoraliza os soldados e o povo da cidade com os seus discursos”... e prenderam-no na cisterna ... que não tinha água, só lodo. E Jeremias ficou atolado no lodo”* (38, 4-6).

A oração do profeta foi então assim: *“Tu, Senhor, que sabes tudo, lembra-te de mim, ampara-me e vinga-me dos que me perseguem; que eu não seja apanhado por eles”* (15. 15); *“Escuta o que dizem os meus adversários. É assim que pagas o mal com o bem? Abriram uma cova para me tirarem a vida. Lembra-te de que me apresentei diante de ti a interceder por eles, a afastar deles a tua cólera”* (18, 19-20); *“Seduziste-me, Senhor, e eu deixei-me seduzir. Dominaste-me e venceste. Mas agora eu sou objeto de contínua chacota, toda a gente escarnece de mim. Sempre que falo é para dizer Violência!, Opressão!. A tua Palavra tornou-se para mim motivo de insultos e escárnios, dia atrás de dia ... Mas eu sei, Senhor, que estás comigo como poderoso guerreiro”* (20, 7-18).

Numa época é de infidelidade à Aliança, tocou a Jeremias uma tarefa difícil, a de anunciar um castigo de Deus. Tão difícil que, quando uma vez Jesus perguntou aos discípulos o que diziam dele, eles responderam: *“Dizem praí [que] és um Jeremias...!”* (Mt 16, 14).

Preces

Revivifica, Deus dos Vivos, estes cristãos velhos que somos,  
nestas terras por onde a Vida passou  
mas onde a Morte parece reinar!

**Miserere!**

Revivifica, Senhor, Deus dos vivos, estas nossas comunidades,  
onde o culto dos mortos parece ter-se instalado  
e donde a esperança parece ter desaparecido!

**Miserere!**

Revivifica, Senhor, Deus dos vivos,  
as tuas Igrejas que estão na Europa,  
que se sentem esmagadas pela poeira dos séculos!

## **Miserere!**

Revivifica, Deus dos Vivos, esta tua Igreja da Serra do Pilar,  
que tem de orientar os seus passos  
pelos passos do teu Cristo!

## **Miserere!**

*[momento de silêncio para preces individuais/espontâneas]*

## **Miserere!**

Cântico meditativo - **As Lamentações de Jeremias** (Lm 2, 12-15)

### *Lamed*

Onde haverá pão e vinho?  
- perguntam eles às mães,  
enquanto, como feridos de morte,  
iam desfalecendo nas praças da cidade,  
exalando o seu último suspiro  
no regaço materno.

### *Mem*

A que coisa te hei-de assemelhar?  
A que te comparar ó Jerusalém?  
A que te igualarei, para te consolar,  
ó jovem capital de Sião?  
É imensa como o mar a tua ruína;  
quem poderá curar-te?

### *Nun*

Os teus profetas vaticinaram-te  
apenas coisas falsas e loucas.  
Não te revelaram as tuas iniquidades,  
a fim de mudar o teu destino.  
Anunciaram-te apenas  
oráculos falsos e enganadores.

### *Samec*

Todos os transeuntes  
batem palmas ao ver-te;  
assobiam e meneiam a cabeça,  
escarnecendo de Jerusalém:  
«Eis a cidade que dizem ser  
a beleza perfeita, a alegria de todo o universo».

Jerusalém, Jerusalém!  
Converte-te ao Senhor, teu Deus!

### **Pai-Nosso...**

Oremos (...)

A caminho da celebração da Ressurreição de Jesus, o Senhor,  
nós te pedimos, ó Pai,  
um coração livre e aberto  
para as celebrações que se aproximam.  
Que elas sejam meta a alcançar hoje  
e etapas a refazermos sempre  
até ao dia em que o Teu Reino prometido  
for em nós realidade plena e definitiva.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita.  
**Amen!**

Cântico final

### **O Reino de Deus / *The Kingdom of God* (Taizé)**

O Reino de Deus é um Reino de Paz,  
Justiça e Alegria.  
Senhor, em nós vem abrir  
as portas do Teu Reino!

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

Leitura diária

2.<sup>a</sup>-feira: Dan 13, 1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22; Jo 8, 1-11  
3.<sup>a</sup>-feira: Num 21, 4-9; Sl 101; Jo 21-30  
4.<sup>a</sup>-feira: Dan 3, 14-20.91-92.95; Dan 3, 52.53.54.55.56; Jo 8. 31-42  
5.<sup>a</sup>-feira: Gn 17, 3-9; Sl 104; Jo 8, 51-59  
6.<sup>a</sup>-feira: Jer 20, 10-13; Sl 17; Jo 10, 31-42  
Sábado: Ez 37, 21-28; Sl 31; Jo 11, 45-46